CONTROLE ALTERNATIVO DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS COM A UTILIZAÇÃO DO EXTRATO AQUOSO DE FOLHAS DE *Acca sellowiana*.*; CIOTTA, M. N.; NENTWIG, L.*; TOLENTINO JÚNIOR, J. B.; ITAKO, A. T. Universidade Federal de Santa Catarina - Campus de Curitibanos, Rodovia Ulysses Gaboardi, Km 3, CEP 89520-000, Curitibanos, SC, Brasil. E-mail: liandrahkulika@gmail.com. **Alternative control of phytopathogenic fungus with the use of the aqueous extract of leaves of *Acca sellowiana*.**

A goiabeira-serrana (*Acca sellowiana* (Berg.) Burret) é uma frutífera perene pertencente à família Myrtaceae e com maior ocorrência em regiões de altas altitudes. Diversas propriedades químicas existentes nas folhas, frutos e flores da goiaba serrana já foram comprovadas, entre estas o efeito gastroprotetor, antifúngico, antibactericida, antialérgico, antitumoral e antioxidante, estando associados as altas quantidades de alguns macro e micronutrientes, compostos fenólicos, vitaminas e metabólitos secundários como taninos e terpenos. Desse modo, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato aquoso das folhas de goiabeira-serrana na concentração de 25% sobre a inibição do crescimento e da velocidade de crescimento micelial *in vitro* dos fungos *Sclerotinia sclerotiorum*, *Sclerotium rolfsii* e *Sclerotium cepivorum*. Foram preparados os extratos aquosos das folhas de três variedades de goiabeira-serrana, sendo estas Helena, Nonante e Alcântara, após os extratos foram filtrados e nessa solução foi adicionado BDA e ágar. Os extratos foram autoclavados por 20 minutos. Para o tratamento controle foi utilizado apenas BDA. Após os meios foram vertidos em placas de Petri, e posteriormente à solidificação do meio, um disco de micélio dos fungos de aproximadamente 5 mm foi depositado no centro das placas. As medições do diâmetro da colônia foram realizadas diariamente a partir de 24 horas da instalação do experimento duas vezes ao dia, até que o fungo do tratamento controle atingisse 80% do diâmetro da placa. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com 4 repetições. Com os dados foi calculada a área abaixo da curva de crescimento micelial (AACCM) e submetidos a análise de variância a 5% de probabilidade. Em relação aos resultados, os extratos das três cultivares testadas de goiaba-serrana reduziram significativamente o crescimento e a velocidade do crescimento micelial do fungo *S. cepivorum*. Já em relação aos fungos *S. sclerotiorum* e *S. rolfsii* os extratos influenciaram somente na velocidade de desenvolvimento.

*Bolsista PET – Ciências Rurais